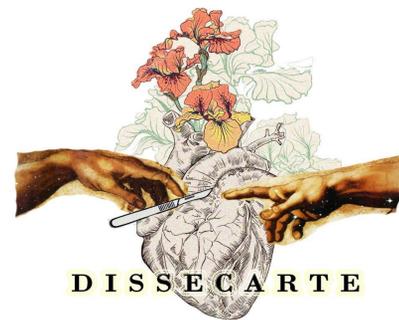


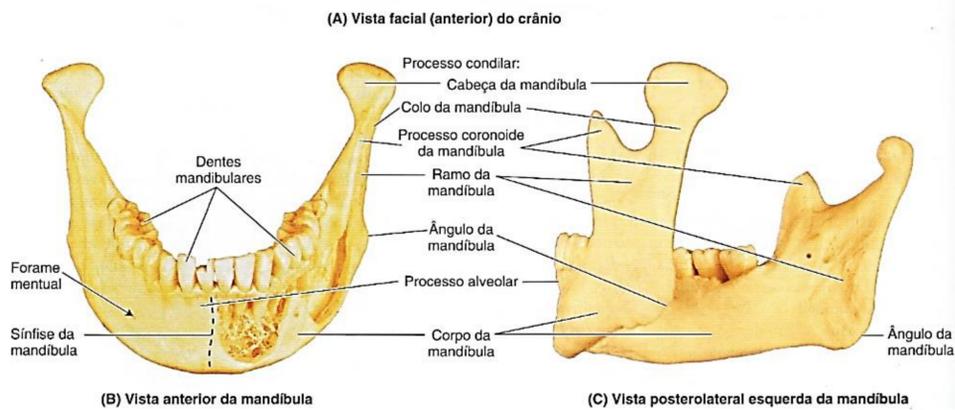
VISCEROCRÂNIO

É formado por 15 ossos irregulares:
Três ossos ímpares centralizados (**mandíbula, etmoide e vômer**);
Seis ossos pares bilaterais (**maxilas, conchas nasais inferiores, zigomáticos, palatinos, ossos nasais e lacrimais**)



MANDÍBULA

Forma o esqueleto da arcada dentária inferior.
É móvel e se articula com a base do crânio por meio das articulações temporomandibulares.



ESTRUTURAS DA MANDÍBULA	FUNÇÕES
Processo alveolar	Sustentação dos dentes mandibulares
Forames mentuais	Passagem para nervos e vasos mentuais
Ângulo da mandíbula	Inserção dos m. masseter e pterigóideo medial
Processo coronoide	Inserção do m. temporal

ETMÓIDE

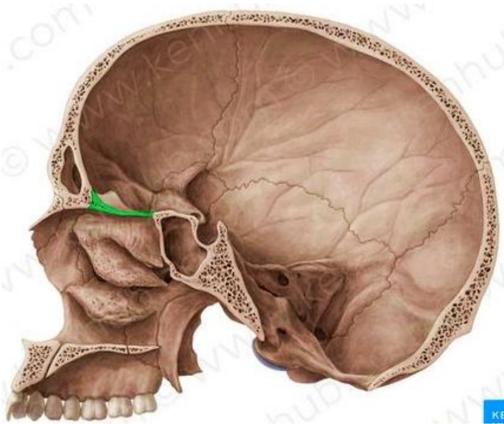
Situa-se anteriormente na base do crânio e contribui para as paredes mediais da órbita, do septo nasal e do teto e paredes laterais da cavidade nasal.

É formado por:

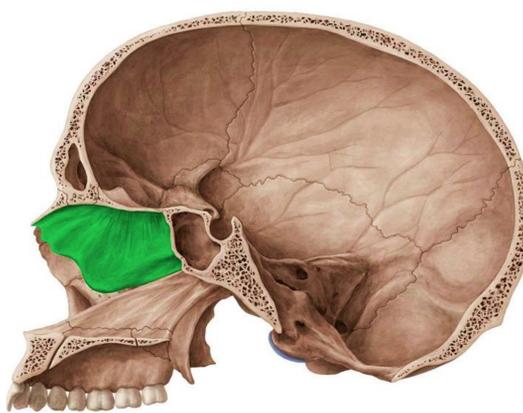
Lâmina cribriforme horizontal perfurada, com uma crista etmoidal

Labirintos etmoidais

Lâmina perpendicular

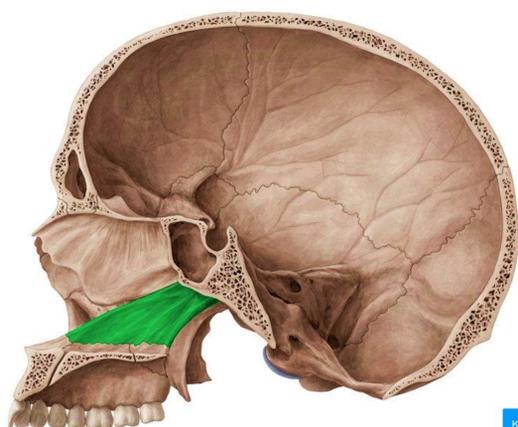


Vista lateral

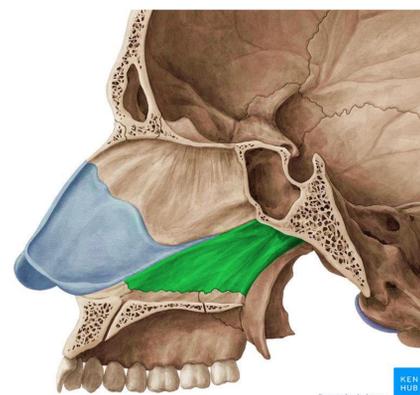


VÔMER

Forma a parte posteroinferior do septo nasal e apresenta duas superfícies e quatro margens.



Vista lateral

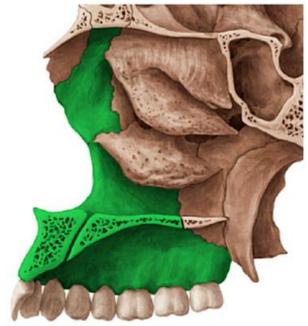
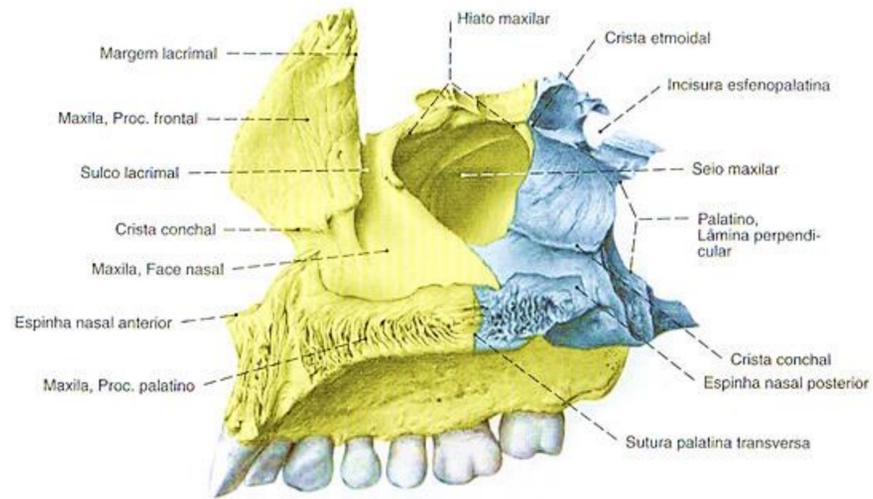
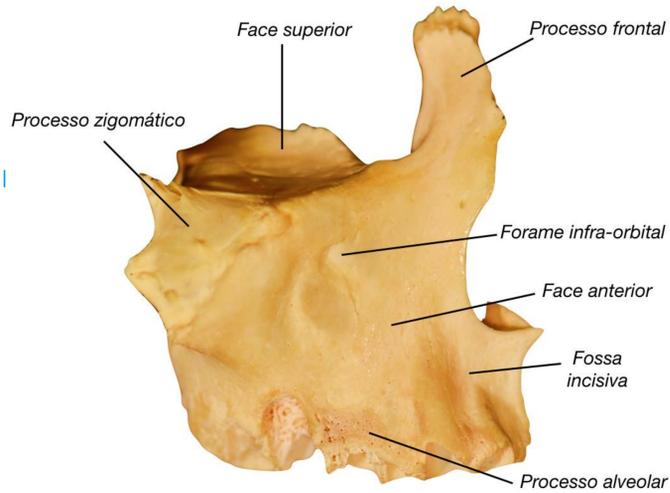


MAXILAS

Cada osso forma a maior parte do assoalho e parede lateral da cavidade nasal, e do assoalho da órbita, contribui para as fossas infratemporal e pterigopalatina e liga as fissuras orbital inferior e pterigomaxilar. Cada maxila possui um corpo e quatro processos, a saber, **processos zigomático, frontal, alveolar e palatino**.



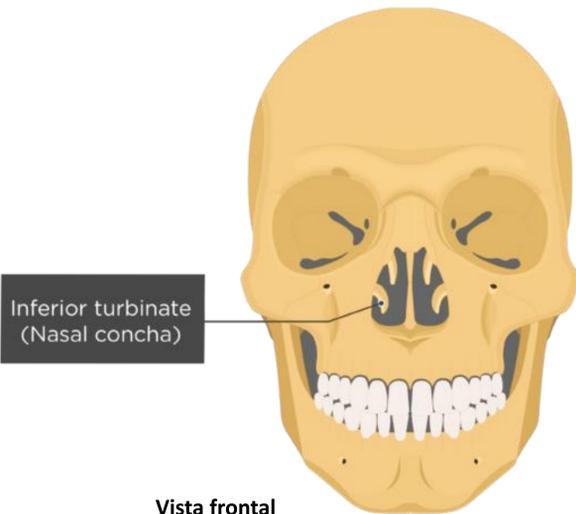
Vista frontal



Vista lateral

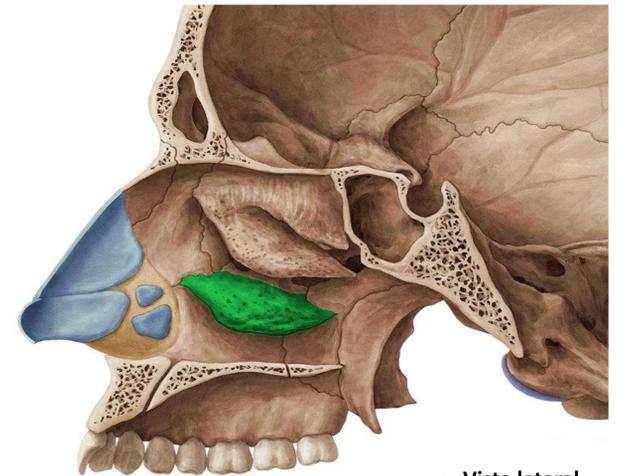
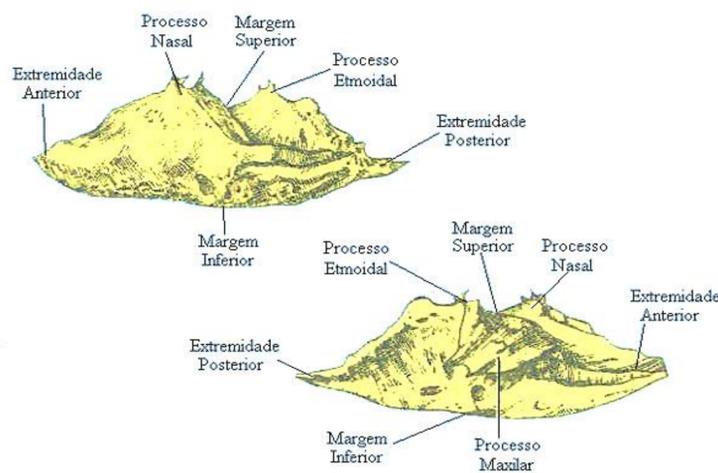
CONCHAS NASAIS INFERIORES

As conchas nasais inferiores são lâminas horizontais curvadas nas paredes nasais laterais. Cada uma tem duas superfícies (medial e lateral), duas margens (superior e inferior) e duas extremidades (anterior e posterior).



Inferior turbinate (Nasal concha)

Vista frontal



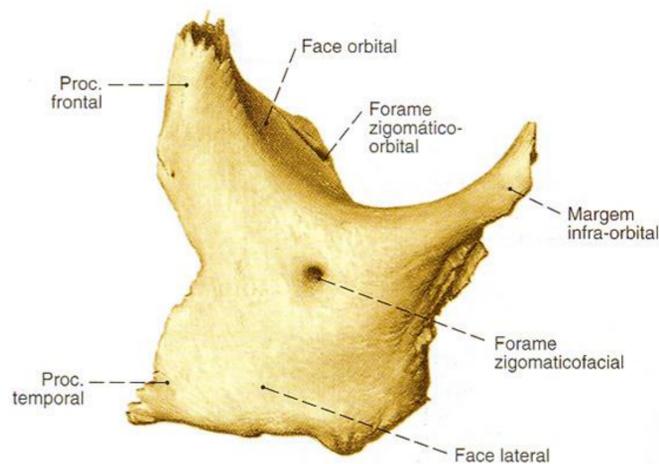
Vista lateral

ZIGOMÁTICOS

Cada osso zigomático forma a proeminência de uma bochecha, contribui para o assoalho e parede lateral da órbita e paredes das fossas temporal e infratemporal, e completa o arco zigomático.



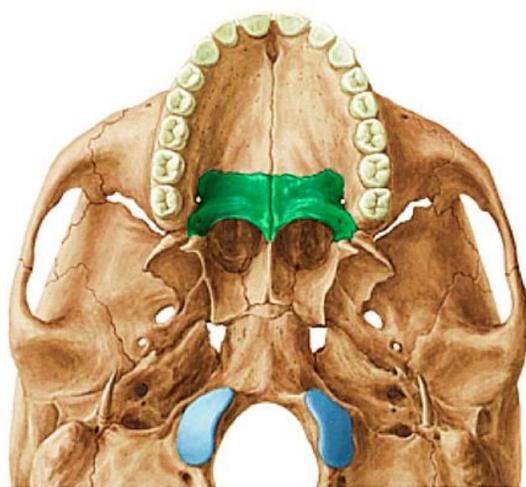
Vista frontal



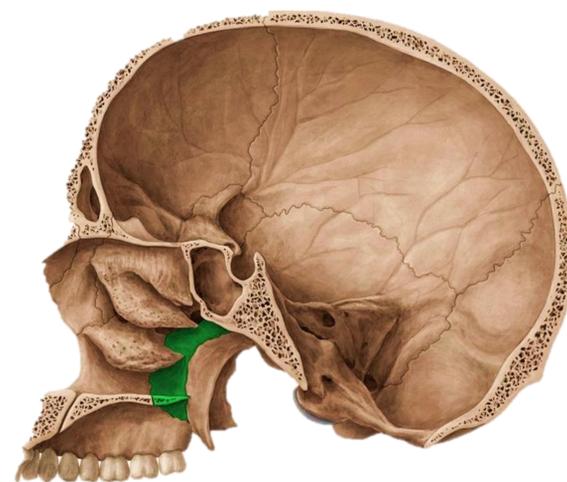
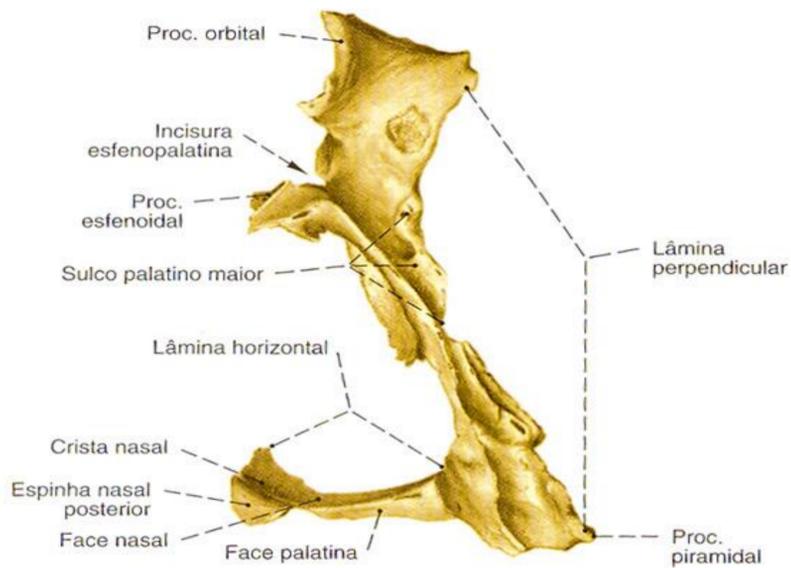
Vista lateral

OSSOS PALATINOS

Estão situados posteriormente na cavidade nasal, entre as maxilas e os processos pterigóides dos ossos esfenoides. Contribuem para o assoalho e paredes laterais do nariz, para o assoalho da órbita e o palato duro, para as fossas pterigopalatina e pterigóidea, e para as fissuras orbitais inferiores.



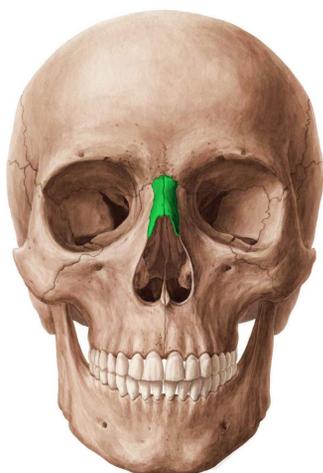
Vista inferior



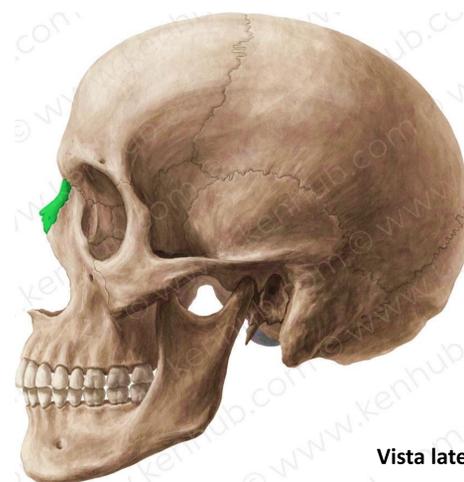
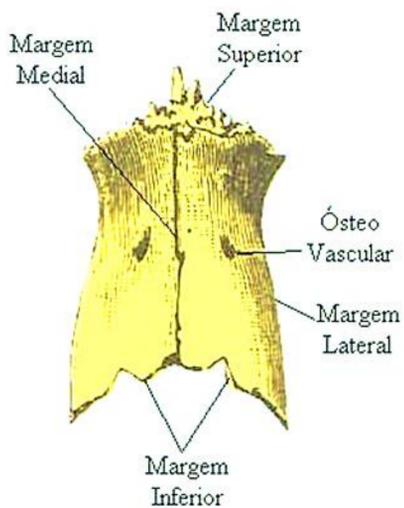
Vista lateral

OSSOS NASAIS

Os ossos nasais situam-se lado a lado entre os processos frontais das maxilas. Juntos, formam a ponte nasal. Cada osso nasal possui duas superfícies (interna e externa) e quatro margens (superior, inferior, lateral e mesial).



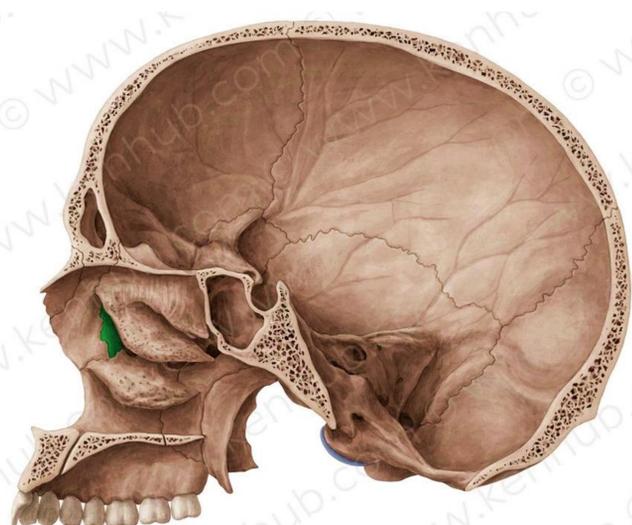
Vista frontal



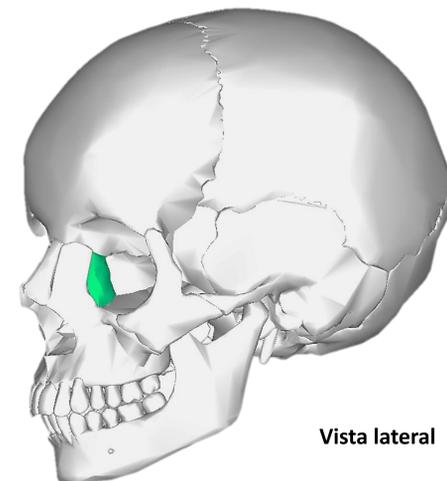
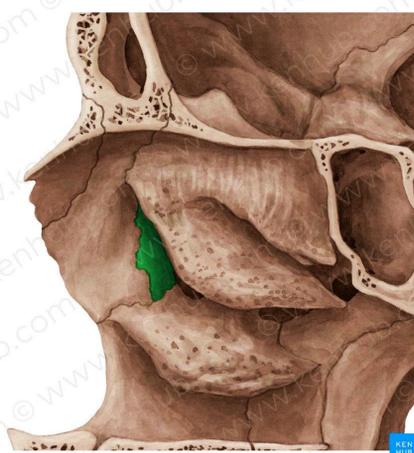
Vista lateral

OSSOS LACRIMAIS

Os ossos lacrimais são os menores e mais frágeis ossos cranianos e situam-se anteriormente na parede medial da órbita. Cada um tem duas superfícies (medial e lateral) e quatro margens (anterior, posterior, superior e inferior).



Vista lateral



Vista lateral